FASCISMOS EM DISPUTA: A RELAÇÃO ENTRE A AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA, O FASCISMO ITALIANO E O NAZISMO EM PRESIDENTE BERNARDES, SP (1932-1945)

Maria Fernanda Ronchi Durante (PIBIC/CNPq/UEM), João Fábio Bertonha (Orientador). E-mail: durantemfr@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas /História

Palavras-chave: Fascismos; Nazismo; Presidente Bernardes

RESUMO

Presidente Bernardes, uma pequena cidade localizada no extremo oeste do estado de São Paulo, teve um núcleo nazista entre as décadas de 1930 e 1940, estudado em um projeto anterior. Este trabalho baseou-se no estudo anterior a fim de identificar as disputas políticas locais, especificamente as movimentações dos grupos fascistas: Ação Integralista Brasileira (AIB) e Fascio Italiano. Para tal finalidade, analisamos os relatórios policiais da Delegacia Regional de Presidente Prudente, as investigações da Delegacia de Ordem Política e Social (DEOPS) quanto ao nazismo, ao fascismo italiano e ao integralismo no estado de São Paulo e relacionando-os com o periódico local de Presidente Bernardes, *O Município*. A partir destas fontes, traçamos um panorama das disputas fascistas regionais, distantes das grandes capitais urbanas no Brasil.

INTRODUÇÃO

O fascismo europeu, nas suas versões italiana e nazista, teve repercussões globais, inspirando movimentos semelhantes. No Brasil, essas ideologias influenciaram a criação de um fascismo próprio, a Ação Integralista Brasileira (AIB). Este trabalho buscou analisar as relações dessas diferentes expressões fascistas em uma pequena cidade no interior de São Paulo, Presidente Bernardes. Nesse contexto, estudamos as disputas políticas locais a fim de compreender as movimentações e correlações entre o fascismo italiano, o nazismo e o integralismo.

Para tal finalidade, analisamos um conjunto de documentos policiais do Estado Novo que buscou assimilar as dinâmicas regionais e reprimir as movimentações de grupos considerados inimigos internos, entre eles os movimentos mencionados. Em complemento, mapeamos a ação destes grupos no jornal local da cidade, a fim de estabelecer suas interseções com a comunidade municipal.

MATERIAIS E MÉTODOS

A Delegacia de Ordem Política e Social (DEOPS) foi um órgão essencial do governo brasileiro, responsável pela vigilância e repressão política durante o período ditatorial de Getúlio Vargas. Por meio do Arquivo Público do Estado de São Paulo

(APESP) acessamos uma extensa documentação das investigações paulistas quanto à atuação do fascismo italiano, do integralismo e do nazismo. Ademais, a polícia política estatal articulou uma rede investigativa entre as delegacias regionais. Seu objetivo era vigiar e conter a atuação de movimentos sociais e políticos em todo o território nacional. Nesse cenário, a documentação analisada está disponível nos seguintes prontuários: 0550 Volumes I e II; 40.499 Volumes I a VI; 27.804 Volumes I e II; 29.293 e 5.405 Volumes I e II. Para a análise das fontes policiais, foi necessário uma categorização da documentação disponível nos trabalhos de: Carneiro (2001) - que investiga a ação da DEOPS na repressão dos movimentos fascistas italianos no estado de São Paulo, identificando as instituições fascistas, as propagandas e as contradições da polícia política no processo investigativo; - Dotta (2016) - que analisa as delegacias regionais definindo as trajetórias integralistas e a repressão deste movimento no interior paulista; - e Brusantin (2003) - que contextualiza a perseguição política à AIB, destacando o combate entre comunistas e integralistas, identificando algumas problemáticas da investigação e credibilidade policial do Estado Novo.

Em complemento, a presente pesquisa também se baseou em edições do periódico de Presidente Bernardes: *O Município*. No recorte temporal de 1934 a 1944, nosso objetivo foi mapear os indivíduos identificados como militantes nazistas nos relatórios policiais e as movimentações políticas da AIB e dos grupos relacionados ao fascismo italiano. Com base na obra de Barros (2023), consideramos a pluralidade dos editores do jornal, a diversidade de interesses e a necessidade de análise do discurso jornalístico.

Com o intuito de aprimorar nossa análise e contextualizar o objetivo da pesquisa, foi primordial a revisão bibliográfica quanto às relações do fascismo italiano, do integralismo e do nazismo no território brasileiro. Com esse propósito, realizamos o estudo das obras: *Entre Mussolini e Plínio Salgado: o Fascismo italiano, o integralismo e o problema dos descendentes de italianos no Brasil* de Bertonha (2001) e *O Fascismo no Sul do Brasil* de Gertz (1987). Bertonha (2001) explora a importância do fascismo italiano na formação e construção da ideologia integralista, oferecendo uma perspectiva necessária sobre a complexidade dos embates e alianças políticas, a qual serve de base para compreender a dinâmica dessa relação no meio regional. Gertz (1987) aborda a difusão do integralismo nas áreas de colonização alemã e italiana, destacando as influências dos fascismos na formação da AIB e os embates entre esses movimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a documentação do DEOPS quanto ao integralismo, ao fascismo italiano e ao nazismo obtivemos os seguintes resultados: O prontuário 40499, dividido em seis volumes, contém diversos relatórios investigativos de espiões dentro da sede da AIB em São Paulo. Nestes documentos, foi possível compreender a organização da estrutura do movimento e, principalmente, sua preocupação quanto à doutrina no interior. Apesar de não mencionar diretamente a cidade de Presidente Bernardes, as fontes revelam que os integralistas tinham delimitação de setores regionais. A 16ª região era a Alta Sorocabana, também conhecida pela

capital regional de Presidente Prudente, região da cidade analisada, que tinha como chefe o Dr. Boulanger Uchoa. Já o Prontuário 27.804 volumes I e II refere-se ao Fascio de São Paulo. Este também apresenta uma organização voltada para o interior do estado, estabelecendo um secretário para as regiões. Assim como no prontuário da AIB, Presidente Bernardes não é mencionada, apenas a capital regional, Presidente Prudente. Em complemento, o prontuário relacionado ao nazismo - 5.405 volumes I e II - analisado em uma pesquisa anterior, também foi estudado.

No tocante à Delegacia Regional de Presidente Prudente, o prontuário 0550 volumes I e II ofereceu uma maior compreensão quanto à ação policial na região e às movimentações fascistas. Em relação à AIB, as fontes confirmam a chefia do Dr Uchoa, demonstram sua participação na perseguição aos comunistas durante o ano 1936, e apresentam alguns destaques quanto aos núcleos integralistas em outras cidades. Sobre o fascismo italiano, a reação policial demonstra uma certa despreocupação. Mesmo recebendo casos de denúncias, a polícia local afirma que os italianos do interior diferem dos italianos da capital, pois não têm envolvimento político. Quanto ao nazismo, as autoridades preocupam-se com dois núcleos da região localizados em Maracaí, mas não apresentam muitos detalhes quanto à ação do partido nazista.

A partir dessas documentações, direcionamos nossos estudos ao jornal *O Município*, nas edições 1 a 421, abrangendo os anos 1934 a 1944[1]. A análise do periódico permitiu mapear a movimentação e o declínio das ações fascistas no cotidiano de Presidente Bernardes. Constatamos que houve uma grande influência da colônia italiana local que, apesar de não incluir a presença do secretário regional, recebeu um membro do Fascio de São Paulo em uma manifestação com os moradores italianos locais saudando o “Duce”. Essa influência apresentava-se com enaltecimento no periódico. Os nomes italianos eram mencionados com frequência em diversas aparições na cidade. Até mesmo após o início da Segunda Guerra o jornal separava a população italiana de seu governo fascista. Em contraponto, o núcleo alemão, mesmo que representado por membros valiosos do comércio local, como os Irmãos Bremer, foi retirado do jornal após 1942. O integralismo, por sua vez, mostrou presença pública até 1937, alinhado à chefia do Dr Uchoa. Por meio de um anúncio, conseguimos identificar a presença de uma sede do partido em um distrito da cidade.

CONCLUSÕES

Em síntese, a pesquisa consistiu em analisar um conjunto de documentos policiais da DEOPS e da Delegacia Regional de Presidente Prudente em relação à Ação Integralista Brasileira, ao fascismo e ao nazismo e mapear seus desdobramentos no periódico local de Presidente Bernardes, *O Município*. Nesse contexto, concluímos que havia uma grande influência italiana na cidade e uma boa relação entre a colônia e o periódico. Em contraponto, a relação com a colônia

[1] A princípio, a periodização seria de 1934 à 1945, no entanto, a edição de 1945 não estava disponível no acervo pessoal da família.

alemã mudou bruscamente após a entrada brasileira na Segunda Guerra Mundial. Já a AIB constituía uma presença significativa na cidade, sendo desarticulada após a instauração do Estado Novo. Dessa forma, o estudo contribuiu para a formação de um panorama histórico local, identificando as influências e movimentos fascistas em uma pequena cidade no interior do estado, distante dos grandes centros urbanos.

AGRADECIMENTOS

A realização da pesquisa foi possível devido ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Agradeço o financiamento do CNPq, a orientação do Prof. Dr. João Fábio Bertonha e da Ma. Maria Rita Chaves Ayala Brenha e o apoio dos meus amigos e familiares.

REFERÊNCIAS

BARROS, J. D'A. **O jornal como fonte histórica.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2023.

BERTONHA, J. F. **Entre Mussolini e Plínio Salgado: o Fascismo italiano, o Integralismo eo problema dos descendentes de italianos no Brasil.** Revista Brasileira de História, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbh/a/ThSvKfHst9C9ZBCK5cRgzWs/?lang=pt. Acesso em: 20 nov. 2025.

BRUSANTIN, B. M. **Na boca do sertão: o perigo político no interior do estado de São Paulo (1930-1945)**. São Paulo: Arquivo do Estado, 2003.

CARNEIRO, M. L. T. **Os seguidores do Duce: os italianos fascistas no Estado de São Paulo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 2001

DOTTA, R. A. **Elementos verdes: os integralistas brasileiros investigados pelo DOPS-SP (1938-1981)**. 2016. Tese (Doutorado em História)– Programa de Pós-Graduação em História, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25102016-133428/pt-br.html Acesso em: 10 jul. 2026

GERTZ, R. E. **O fascismo no sul do Brasil: germanismo, nazismo, integralismo.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.